



ue em 2008 seu talento faça a diferença. Feliz Natal e próspero Ano Novo!



SINEPE/SC

Impresso Especial

68001028/01 DR/SC
SINEPE/SC

...CORREIOS...

Sindicato das Escolas Particulares de Santa Catarina

R. Felipe Schmidt, 390, 13º andar, CEP 88010-001, Florianópolis, SC, fone (48) 3222 2193

NOVEMBRO/DEZEMBRO DE 2007 - Nº 119 - ANO 16

Leia e veja www.sinepe-sc.org.br



Pesquisa reafirma satisfação do público com nossas escolas

Pág. 3

André Pestana ensina técnicas de bom atendimento



Pág. 7

PEGA LADRÃO

Com apoio do Sindicato, campanha do Ministério Público se propõe a varrer a corrupção do Brasil.



Pág. 4

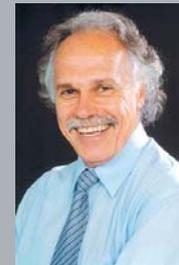


Clair lança livro em concorrida noite de autógrafos

Pág. 10

CAÇA AOS TALENTOS

Eventos de qualidade preparando educadores para os novos tempos



Palestrante Serrano autografa seu novo livro "Como não matar seu cliente de raiva" durante o II Encontro de Educadores, em Florianópolis. Págs. 6 e 7

Bom senso reprova uso de celular



Acesse www.sinepe-sc.org.br para saber mais

Pág. 2



SÃO JOSÉ É OURO NO HANDEBOL MASCULINO

Alunos do Colégio São José, de Itajaí, posam de campeões invictos dos Jogos Escolares Brasileiros. Pág. 9

Celso Antunes integra time vencedor do Energia



Pág. 9

Empreendedores homenageiam governador

Professor Marcelo Batista de Sousa, presidente do Sinepe/SC e coordenador do Conselho Metropolitano Pró- desenvolvimento de Florianópolis, entrega placa de agradecimento ao governador Luiz Henrique. Pág. 3



Quanto mais pobre, mais paga impostos.

Pág. 7

SINEPE/SC

DiretoriaMarcelo Batista de Sousa
PresidenteIrmã Maria Adelina da Cunha
Vice PresidenteIrmã Inês Boesing
SecretáriaIrmã Ana Aparecida Besel
Tesoureiro**Suplentes**Pe. João Cláudio Rhoden
Percy Haensch
Ana Paula D. Köller Zanella
Irmão Evilázio Tambosi**CONSELHO FISCAL****Titulares**

Cléa Maria dos S. Schneider

Irmã Marilde Perazzoli

Pe. Andréas Tonon

Suplentes

Isabel Cristina F. de Andrade

Irmã Rozilde Maria Binotto

Irmã Eva Aparecida dos Santos

DELEGADOS REPRESENTANTES**Titulares**

Irmã Maria Adelina da Cunha

Pe. João Cláudio Rhoden

Suplentes

Irmã Inês Boesing

Irmã Ana Aparecida Besel

O Sindicato dos Estabelecimentos de Ensino de Santa Catarina, com sede e foro em Florianópolis-SC, é constituído para fins de estudo, coordenação, proteção e representação legal das categorias integrantes da Confederação Nacional de Educação e Cultura, na base estadual, conforme Legislação em vigor sobre a matéria e com o intuito de colaboração com os poderes públicos e demais associações, no sentido da solidariedade social e da subordinação dos interesses nacionais. Filiado à Federação Nacional das Escolas Particulares (Fenep), está localizado em Florianópolis nos 12º e 13º andares do edifício Comasa, à rua Felipe Schmidt, 390, CEP 88010-0001, telefone (48) 3222-2193, fax (48) 3222-4662, Caixa Postal 669.

JORNAL DO SINEPE/SC

É uma publicação do Sindicato das Escolas Particulares de Santa Catarina, editada pelo jornalista Aldo Grangeiro, com redação publicidade, administração e correspondência à Rua Felipe Schmidt, 390 - 13º andar, CEP 88010-001, em Florianópolis-SC. Distribuição gratuita. Telefone (48) 3222-2193, fax (48) 3222-4662 www.sinepe-sc.org.br aldo@sinepe-sc.org.br

Editoração: Consenso Editora

www.sinepe-sc.org.br

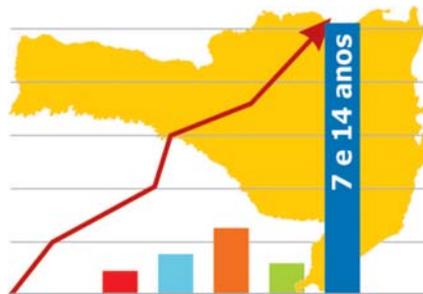
Neste site os leitores obtêm a íntegra dos artigos, vídeos, gráficos, pesquisas etc citados nesta página e que complementam os textos desta edição do Jornal do Sinepe/SC. Escolas afiliadas ao Sindicato têm acesso a todo o conteúdo do jornal impresso e demais áreas de uso restrito.

Sugestão de leitura

André Oliveira Belotti atua no marketing escolar desde 1988 e é consultor, com trabalhos já prestados aos colégios Geração, Energia, Tendência e Decisão/COC. Escreveu recentemente um livro de auto-ajuda, intitulado "Passei no vestibular - uma prova, um surfista, um mestre" e tem feito palestras nas escolas sobre o tema. Para saber mais conheça o blog <http://escritorandrelottiblogspot.com>

**SC também é top na faixa entre 7 e 14 anos**

Em 2006, o número de alunos que freqüentava a rede privada de ensino cresceu 7,5%. A maior expansão da rede privada ocorreu no ensino superior, cujo número de estudantes aumentou 15,3%. A revelação faz parte da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (Pnad) 2006, divulgada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística



(IBGE), apontando uma alta expressiva da escolaridade na faixa dos 5 a 6 anos de idade. A proporção de crianças estudando passou de 81,6% para 84,6% de um 2005 para 2006.

AÇÕES TRABALHISTAS

Você sabia que o Brasil é campeão mundial de processos trabalhistas? São cerca de 2 milhões de ações por ano contra 75 mil nos EUA, 70 mil na França e 2,5 mil no Japão. Conheça mais sobre o **BOLETIM DE AÇÕES TRABALHISTAS**, mais um serviço do Sindicato que, com a sua colaboração, pretende divulgar decisões favoráveis ou contrárias ou ainda em fase de petição, que se refiram exclusivamente à escola particular.

**SOLIDARIEDADE**

Presidente do Sinepe-SC diz em carta ao Presidente Lula que a escola particular pode ajudar nos acordos de cooperação que o Brasil vai firmar com a República do Congo.

Sinepes têm encontro nacional

A reunião foi coordenada pelo presidente da Fenep, professor José Augusto de Mattos Lourenço (à direita)

O Sinepe-SC esteve presente na reunião dos Sindicatos de Escolas Particulares em Niterói, representado pelo presidente Marcelo Batista de Sousa que levou duas boas notícias: o livro

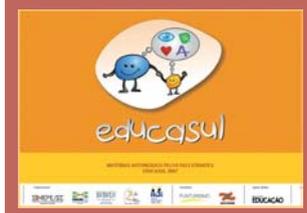
recém lançado da professora Clair Gruber Souza "Secretaria Escolar, dúvidas no dia-a-dia", e o anúncio do próximo lançamento de mais uma edição da cartilha "Como combater a inadimplência".

Qual é o limite da relação entre professor e aluno?

Intimidade pode não ensinar nada, além de magoar. Entre sisudos e descolados, mais jovens ou mais velhos, espirituosos ou carrancudos, cada professor tem seu jeito de ensinar e interagir com seus alunos. E onde ficam os limites?

**Educasul amplia as possibilidades**

Como pais e professores lidam com assuntos como a sexualidade, meio ambiente, inclusão social e ética, temas que integram o cotidiano das escolas? Estes tópicos estiveram em destaque durante mais um evento de sucesso realizado em Florianópolis com o apoio do Sinepe-SC: o Educasul 2007.

**Como calcular o risco de ser jovem**

Confirmado, 58% dos entrevistados exibiram tendência, em diferentes graus, de se meterem em encrascas. A curiosa pesquisa sustenta que se pode avaliar matematicamente o risco de um jovem abusar cronicamente das drogas e do álcool, de fazer sexo desprotegido e de desenvolver comportamentos violentos - assim como se conseguiria calcular a propensão para que ele se dedique aos estudos e cuide de sua saúde.

O veto ao celular

A Escola não é lugar para celular, já que alunos e professores estão lá para um trabalho de foco, que exige concentração e superação.

Catarinenses destacam a qualidade da escola particular

Ao avaliar a escola e os serviços por ela oferecidos ao público, ouvindo dirigentes escolares e responsáveis pelos alunos, com vistas à construção de base de informações que resultem num melhor atendimento das necessidades tanto das instituições de ensino quanto da sua clientela, o Instituto Mapa realizou uma série de entrevistas no período de 10 a 21 de setembro passado em Florianópolis, Lages, Blumenau, Joinville e Criciúma. As conclusões reafirmam o acerto das ações do Sinepe/SC e destacam: **nossas escolas têm qualidade, eficiência e ampliam as oportunidades para o futuro de seus alunos. Leia, abaixo, um resumo dos resultados da pesquisa.**

Principais conclusões

- A educação entra no rol dos serviços que o Estado deveria prestar com maior eficiência às famílias brasileiras. Saúde; Previdência e Segurança - são exemplos aonde a iniciativa privada vem provando sua eficiência no emprego de recursos. Todos estes segmentos têm em comum o 'valor do futuro', ou seja, garantir na frente uma vida mais confortável. As famílias preferem pagar para obter esse benefício quando percebem que o Estado não consegue suprir;
- As famílias percebem na escola particular uma oportunidade de garantir o futuro de seus filhos, com isso assumem os 'custos' da formação. O que o setor privado precisa transferir para sua clientela é que os gastos com educação representam um investimento de longo prazo na formação dos filhos; A escola particular é percebida como sendo de qualidade;
- A 'qualidade' muita vezes é entendida pelo público como sinônimo de aparência da unidade escolar, quando na verdade é a soma de alguns ingredientes: pes-

soal qualificado; planejamento; material pedagógico; instalações; equipamentos; gerenciamento etc;

- O ensino em Santa Catarina acompanha em termos de estrutura e qualidade o que vem sendo aplicado nos grandes centros brasileiros;
- A escola particular depende única e exclusivamente daquilo que ela consegue arrecadar com os valores das mensalidades, não podendo contar com qualquer tipo de incentivo para seu financiamento. A equação: fonte de receita única, despesas, investimentos e 'exigências' da clientela está levando o setor a um processo de profissionalização da gestão;
- Os investimentos não se resumem à qualificação do pessoal, requerem outros para garantir a sustentabilidade do negócio e manutenção da clientela;
- As escolas têm papel atuante em suas comunidades, tanto quando oferecem bolsas como quando investem em ações de responsabilidade social. As instituições de ensino superior têm maior tradição no atendimento das demandas sociais da população quando disponibiliza serviços ao público.
- O SINEPE/SC é bem avaliado pelos dirigentes das escolas particulares; sua atuação na defesa dos interesses do segmento e sua presença no dia-a-dia das instituições conferem o título de parceiro das escolas.

ARTIGO

A chave do desenvolvimento



"O Brasil não pode deixar passar o trem da história."

Professor **Marcelo Batista de Sousa**, presidente do Sindicato das Escolas Particulares de Santa Catarina.

1 A crise do capitalismo, aguçada com a gangorra da economia dos EUA, deixa claro que estamos no limiar de uma nova era. O capital, a mão-de-obra barata e as reservas naturais que durante décadas foram recursos econômicos básicos, saem de cena para dar lugar ao conhecimento.

2 Mas a evolução tecnológica jamais será completa sem que resulte em benefício para a construção de uma sociedade próspera, onde haja mais justiça social e os direitos da cidadania sejam um bem comum.

3 Quando falamos em bem comum estamos nos referindo ao uso e à multiplicação do ensino de qualidade, que é a chave do desenvolvimento. A história da civilização comprova que tanto a economia, quanto o progresso e o bem-estar social estão sustentados na educação de qualidade; daí para os investimentos em ciência e tecnologia e só um pulo, pois se trata de uma decorrência natural.

4 É neste contexto que a escola, por ser uma instituição competente para atuar em ambos os setores, por dispor dos recursos humanos qualificados, por seu potencial instalado e, sobretudo, pelo seu compromisso social, é chamada a ter uma participação decisiva na construção do futuro do Brasil. Mais do que nunca a educação, especialmente a educação de qualidade, constitui fator dos mais importantes para que o homem se localize no tempo e no espaço, para que se insira conscientemente no processo histórico contemporâneo.

5 O Brasil não pode deixar passar o trem da história. É necessário que o governo e a sociedade civil elaborem a quatro mãos um projeto que faça a educação prioridade absoluta através de uma estratégia que permita a formação integral de nossos jovens.

6 A utilização desse modelo é uma opção política, que, repito, envolve toda a sociedade. A escola, seja pública ou particular, tem missão fundamental a cumprir neste momento histórico, levando-se em conta que os caminhos da mudança passam necessariamente pela sala de aula.

Empreendedores homenageiam governador



Em concorrido evento realizado no Lira Tênis Clube, na Capital, professor Marcelo Batista de Sousa, presidente do Sinepe/SC e coordenador do Conselho Metropolitano Pró-desenvolvimento de Florianópolis, entregou ao governador Luiz Henrique da Silveira placa de agradecimento pelas obras realizadas em seu governo na região.

CHEGA DE IMPUNIDADE!

O Sinepe-SC está participando ativamente da mobilização promovida pela Associação Catarinense do Ministério Público e levando às escolas a campanha "O que você tem a ver com a corrupção?". Acordo neste sentido foi assinado na sede da ACMP e o Sindicato deu logo início à distribuição de cartilhas, cartazes e DVD às instituições escolares. "Ampliar a divulgação da campanha, especialmente entre as crianças e adolescentes, é um grande passo para excluir a cultura nefasta de se levar vantagem sem qualquer escrúpulo, infelizmente disseminada em nosso país", declarou o presidente da Associação, Rui Schiefler. A campanha "O que você tem a ver com a corrupção?", encampada pela Associação Nacional dos Membros do Ministério Público (Conamp) e pela Associação dos Magistrados Brasileiros (AMB) já se espalha pelo país. Entre as ações mais recentes, o projeto foi apresentado aos participantes da 37ª Reunião do Grupo de Trabalho Educação Fiscal (GEF), do Programa Nacional de Educação Fiscal do Ministério da Fazenda, em Curitiba. O programa também foi divulgado na Associação do MP potiguar, em Natal/RN, atendendo a convite daquela entidade. O trabalho é de-



Além da cartilha ilustrada e de fácil leitura, as escolas estão recebendo cartazes e cópias de DVD instruindo de que forma alunos e professores podem contribuir individualmente na campanha.

envolvido numa parceria da Associação Catarinense do Ministério Público (ACMP), Tribunal de Contas e Ministério Público do Estado, com o apoio do Sinepe-SC. O audiovisual da campanha pode ser visto nos sites do Sindicato (www.sinepe-sc.org.br), da ACMP (www.acmp.org.br) e do TCE (www.tce.sc.gov.br). Nos mesmos endereços também são obtidas informações referentes à iniciativa. Maiores informações com Rui Schiefler - presidente da ACMP - (48) 99893300; Affonso Ghizzo Netto - coordenador-geral da campanha - (48) 99804626; Marcelo Batista de Sousa - presidente do Sinepe - 3222-2193.

Quais suas dúvidas quanto à CCT?

Por **Claudio Lange Moreira**, advogado, assessor da diretoria do Sinepe/SC.



Uma das grandes riquezas de trabalhar em um Sindicato, em minha opinião, reside no fato de poder acessar as principais preocupações e anseios de um grande número de escolas e perceber que muitas delas são as mesmas das suas vizinhas... daí minha motivação em dividir neste espaço estes tipos de questões, quais sejam: as do dia-a-dia das instituições. Encerrando nossa última edição de 2007, vamos nos ater a alguns aspectos da Convenção Coletiva de Trabalho que ganham notoriedade nesta época do ano.

- **Pagamento das férias dos professores** – Todo o empregado tem direito ao gozo de férias, sem prejuízo da remuneração, a cada 12 (doze) meses de trabalho. Esse período inicialmente é de 30 (trinta) dias, mas pode ser menor em decorrência do número de faltas injustificadas do trabalhador ou nos casos em que ele optar por "vender" 10 (dez) dias de férias. É o que disciplinam os artigos 129, 130 e 143 da CLT.

A dúvida é no caso de ocorrer variação na carga horária do professor durante o ano letivo, o que fazer? A mesma CLT em seu art. 142

assim expressa: "O empregado perceberá, durante as férias, a remuneração que lhe for devida na data da sua concessão".

Em um primeiro momento, resta-nos claro que a remuneração a ser paga é aquela do mês em que o funcionário recebe as férias, acrescida de 1/3 (art. 7º, XVII, da CF). No entanto, o Legislador, com o intuito de não trazer prejuízo aos trabalhadores que podem ter alguma variação em sua carga horária, no caso dos que trabalham por horas, previu no art. 142 § 1º da CLT que "quando o salário for pago por hora com jornadas variáveis, apurarse-á a média do período aquisitivo, aplicando-se o valor do salário na data da concessão das férias". Portanto, ocorrendo variação de carga horária, seja na concessão das férias ou na indenização do período, para efeito de rescisão contratual ou de abono pecuniário, entendemos que deverá ser feita a média salarial.

- **Compensação de horas do pessoal administrativo** – está prevista em nossa CCT na cláusula sexagésima primei-

ra, necessitando para sua formalização de acordo expresso. O piso salarial do pessoal administrativo corresponde a uma carga semanal de 44 horas, que podem ser distribuídas entre segunda e sexta-feira, 8h por dia e mais 4h no sábado. Caso a escola não tenha expediente aos sábados esta carga horária

**FELIZ NATAL
E UM ANO
NOVO
REPLETO DE
REALIZAÇÕES!**

pode ser distribuída proporcionalmente entre segunda e sexta-feira. O que exceder será considerado hora extra, devendo ser paga com adicional de 50% (segunda a sábado) e 100% aos domingos e feriados. Conforme disposto na CCT os trabalhadores

poderão ser dispensados do cumprimento de sua jornada de trabalho em dias previstos no Calendário Escolar, compensando-se os dias não trabalhados com dias de trabalho complementares, acertados entre a ESCOLA e o TRABALHADOR, previamente, a cada evento. Antes de elaborar um Acordo de Compensação é primordial verificar no Calendário Escolar quais serão as datas de feriados pontes, recesso etc para se saber exatamente o que o trabalhador terá que compensar. Toda esta análise deve ser realizada, preferencialmente, no começo do ano letivo, pois a escola já sabe, com base em seu Calendário Escolar, os dias em que terá reuniões, festividades, capacitações etc. Além disso, é importante que a escola, a cada evento (folga concedida) pegue, por escrito, o ciente do trabalhador de que está gozando esta folga.

Ao encerrar nossa breve conversa neste espaço, agradeço a Deus por mais este ano e todas as bênçãos derramadas; à Diretoria e Equipe do Sindicato pelo incentivo e confiança e, aos leitores, desejo um FELIZ NATAL e um ANO NOVO REPLETO DE REALIZAÇÕES!

SINEPE/SC E ASP GESTÃO ESCOLAR ONLINE. ESTA PARCERIA MERECE NOTA MÁXIMA.

Pelo segundo ano o SINEPE/SC e o ASP Gestão Escolar Online confirmam sua parceria. A solução em gestão de ensino continua sendo um benefício oferecido às escolas associadas que buscam mais agilidade, organização e segurança nas tarefas administrativas e financeiras. Através do SINEPE/SC as instituições possuem acesso ao ASP Gestão Escolar Online com condições especiais, incrementando este método inteligente de gestão de forma ainda mais econômica e vantajosa para a sua instituição.

INCA

10

Conheça as vantagens do ASP Gestão Escolar Online para a sua instituição
www.gennera.com.br (48) 3236-3214

SINEPE/SC
SINDICATO DAS ESCOLAS PARTICULARES
DE SANTA CATARINA

asp
GESTÃO
ESCOLAR
ONLINE

gennera
Seu ensino, nossa tecnologia.

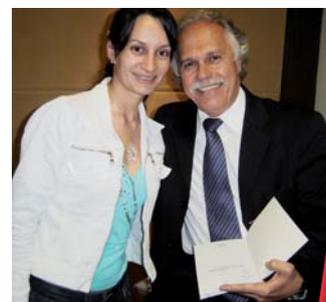
Com o avanço tecnológico, o aprofundamento da globalização e o crescimento da economia brasileira, as escolas necessitam cada vez mais dos melhores cérebros do mercado. Atento às mudanças, o Sindicato promove uma série de seminários, cursos e palestras preparando as instituições de ensino e os profissionais do setor para os novos tempos.

Nestas páginas, uma breve amostra dos eventos promovidos mais recentemente em **Canoinhas, Xanxerê, São Miguel do Oeste, Chapecó, Joaçaba, Criciúma, Lages, Joinville, Blumenau, Itajaí, Pomerode, Orleans e Florianópolis**

pelo Programa de Formação Continuada do Sinepe-SC, coordenado pela professora Clair Gruber Souza:

SUCESSO ABSOLUTO NO II ENCONTRO DE EDUCADORES

O II Encontro de Educadores, promovido pelo Sindicato, na Capital, para Gestores, Coordenadores, Especialistas e Professores, no auditório da Fecomércio, teve presença maciça. Os palestrantes foram o jornalista Luiz Carlos Prates e os professores Marcos Meier e José Carlos Serrano Freire. Na ocasião professor Serrano fez o lançamento do seu mais recente livro "Como não matar seu cliente de raiva - guia básico do bom relacionamento ao cliente". Pedidos para a aquisição da obra devem ser feitos no seguinte endereço: www.serranofreire.com.br



II Congresso Internacional Unibave

Uma platéia seleta e muito atenta lotou o Orleans Tênis Clube, em Orleans, durante o II Congresso Internacional de Educação Unibave: Trabalho Docente, In-

terdisciplinaridade e Empreendedorismo estiveram em pauta. O evento teve apoio do Sinepe, e foi promovido pelo Centro Universitário Barriga Verde (Unibave).



Curso aborda a "Pedagogia do Amor"

Foi mais uma atração para Professores da Educação Infantil e Ensino Fundamental das séries iniciais. Com a professora Dalal El Achkar.

Como evitar reclamações trabalhistas

O curso "Como evitar reclamações trabalhistas" teve a presença de mantenedores e gestores administrativos de Instituições de Ensino de todo o estado. A exposição coube ao professor Célio Muller. ...



Gestão de Registros Acadêmicos de IES

Com um público especializado, o Sinepe/SC realizou curso sobre Gestão de Registros Acadêmicos de Instituições de Ensino Superior. Expositora: professora Simone Uzuelli Legutcke, de São Paulo.



... e foi realizado em duas etapas para atender a grande procura.

Planejamento para 2008

A Diretoria do Sindicato esteve mais uma vez reunida na sede do Sinepe, com vistas ao planejamento de atividades para 2008. O encontro foi coordenado pelo presidente Marcelo Batista de Sousa, e teve início com a leitura do relatório das atividades mais recentes da entidade e suas afiliadas.



Conselho Fiscal aprova contas

O Conselho Fiscal do Sinepe-SC, cumprindo preceito estatutário, após analisar as contas do Sindicato referentes ao período janeiro a agosto do corrente ano, aprovou integralmente os relatórios apresentados. Irmã Marilde Perazzoli (d), do Colégio Nossa Senhora de Fátima, Professora Cléa Maria dos Santos Scheidt (c), do Colégio Rodapião, e Padre Andreas Tonon, do Colégio São Paulo, integram o Conselho.



Os cursos de formação, seminários, palestras e simpósios promovidos pelo Sindicato garantem a sua tranquilidade. Neste ano, **85%** das instituições afiliadas participaram de 41 eventos realizados em diversas cidades de Santa Catarina. Ao associar a sua escola ao Sinepe-SC você está adquirindo assessoria e serviços de comprovada qualidade. Faça sua inscrição pelo telefone **48 3222 2193.**



Ferraz

Pestana

Chapecó

Joinville

Osmar

Claudio



Florianópolis

Centenas de profissionais reunidos em mais dois seminários

Com o auditório lotado do Provincialado das Irmãs da Divina Providência, em Florianópolis, o Sinepe-SC realizou mais dois concorridos encontros: Seminário Catarinense de Educação e a oficina "A hora da matrícula chegou - a sua escola está preparada?" O propósito foi de promover a atualização dos aspectos gerenciais das instituições de ensino privado, em especial, das escolas afiliadas.



Aguiar

As palestras foram proferidas pelos advogados Osmar dos Santos, Diretor Executivo do Sinepe/SC e Cláudio Lange Moreira, Assessor do Sinepe/SC, e os professores Marco Antônio Ferraz, e André Pestana.

Após o grande sucesso dos eventos realizados dias 28 e 29 de setembro em Florianópolis, tendo em vista a relevância do tema que trata especificamente do atendimento nas matrículas, o Sindicato realizou novos encontros com o mesmo enfoque de 19 de outubro a 9 de novembro, em Criciúma, Lages, Chapecó e Joinville. O expositor foi o professor Víctor R. L. Aguiar, do Incatec (Instituto Catarinense de Educação Continuada).

Fórum de Segurança nas Escolas

Trata-se de uma iniciativa bem sucedida da sociedade civil, com apoio do comando da PM. A idéia de instituir a Ronda Escolar, com a mobilização de policiais e viaturas, partiu do comandante do quarto Batalhão, capitão Ivoski.

Desde março deste ano, quando foi instituída, já reduziu em cerca de 60% as ocorrências policiais na região habitada por cerca de 160 mil pessoas. Durante o encontro no Colégio Jardim



Anchieta os organizadores do movimento traçaram estratégias de ação e planejaram a ampliação do número de escolas participantes.

Mais informações através dos telefones (48) 9982 8625 - com professora Ana Paula - e (48) 9912 38 59 - com o capitão Ivoski.

Sinepe distribui livro às afiliadas

No nosso dia-a-dia são inúmeras as ocasiões em que a certeza ou o conhecimento nos falta no processo de gerenciamento de uma escola. Normalmente, nessas horas, o Sinepe/SC surge como ombro amigo e primeira fonte de apoio e orientação em questões administrativas, pedagógicas, fiscais, jurídicas... através dos seus departamentos de consultorias, integrados por pessoas dotadas de conhecimento e experiência, que não medem esforços para melhor atender aos desafios apresentados.



Buscando incessantemente o aprimoramento profissional da equipe e o acesso a melhor bibliografia disponível, identificamos a obra GUIA JURÍDICO DO MANTENEDOR EDUCACIONAL, de autoria do advogado Célio Müller, especializado em Direito Educacional, radicado em São Paulo/SP e que recentemente ministrou curso no Sinepe.

Acreditando estar no caminho certo, a diretoria do Sinepe/SC tem a satisfação de fazer chegar às mãos de cada instituição afiliada um exemplar da referida obra.

A qualidade na prestação de serviços

Mais um curso do Sinepe em Florianópolis e Criciúma, sobre prestação de Serviços Educacionais de Qualidade. Foi especialmente dirigido aos Mantenedores, Gestores, Coordenadores, Orientadores, Professores que coordenam equipes e Administradores de Recursos Humanos em Organizações Educacionais. Expositores: professores Víctor Rafael Aguiar, e Dênio Murilo de Aguiar, ambos de Joinville, do Incatec.



Lages

CPMF, CHEGA!

Quanto mais pobre, mais paga impostos.

Trecho do artigo de Yoshiaki Nakano/ Diretor da Escola de Economia da Fundação Getúlio Vargas

"O governo Lula está pressionando o Congresso pela renovação da CPMF. Está perdendo uma grande oportunidade de iniciar uma verdadeira reforma tributária, acabando com um imposto distorcido e interrompendo o processo de elevação da carga tributária. Com o aumento previsto da



receita tributária do governo federal em R\$ 60 bilhões para o próximo ano, sem novos impostos e mesmo com o fim da CPMF, não há justificativa para perpetuar aquilo que era provisorio, sufocando ainda mais a população e o setor produtivo. Para um governo que diz se preocupar com os

segmentos mais pobres da sociedade, é preciso lembrar que, no Brasil, quanto mais pobre, mais paga impostos. Trabalhador que ganha até três salários mínimos paga 43% da sua renda em impostos. O presidente Lula deveria, em vez de contratar mais de 25 mil funcionários, saber que está elevando gastos públicos permanentemente por ao menos 40 anos".

Prepare desde já sua AGENDA 2008



I JORNADA PEDAGÓGICA

Lages > 11/2/2008, das 13 às 17h
Criciúma > 12/2/2008, das 8 às 12h
Itajaí > 13/2/2008, das 13 às 17h

Tema 1: A ÉTICA NO MUNDO DOS RELACIONAMENTOS HUMANOS - Expositor prof. Celestino Secco, Florianópolis/SC

Tema 2: AUTO-ESTIMA E VALORES - Expositor professor Marcos Meier, Curitiba/PR

I ENCONTRO DE EDUCADORES

Florianópolis/SC > 14/2/2008, das 8h31min às 17h30min

Palestra 1 Ator ou figurante: qual é o seu papel na Escola do Futuro? Expositor André Pestana, Rio de Janeiro/RJ

Palestra 2 Avaliação da aprendizagem: uma relação ética. Vasco Moretto, Brasília/DF

Palestra 3 Da paixão de ensinar, à paixão de aprender Hamilton Werneck, Rio de Janeiro/RJ

Palestra 4 Educar para ser: a necessidade de ultrapassar o ensino acadêmico - Maria Augusta Rossini, Londrina/PR



Informações, comentários, artigos e fotos podem ser enviados para: aldo@sinepe-sc.org.br

BOM JESUS

Saiba mais sobre o Colégio

Por **Cristiane Rech**, jornalista, e **Sandra Regina C. Lima**, apoio Pedagógico/Eventos sandra.lima@bomjesus.br

A proposta pedagógica do Colégio Bom Jesus/Lages está pautada na concepção filosófica, teológica e educacional do homem como ser social e tem como missão promover a formação do ser humano e a construção da cidadania, de acordo com os princípios franciscanos, produzindo, sistematizando e socializando o saber científico, tecnológico e filosófico.

O Bom Jesus Diocesano é uma escola que acredita na formação do estudante como ser humano e cidadão, além de preocupar-se com o desenvolvimento das melhores práticas pedagógicas e trabalhar com a mais avançada metodologia de ensino. O Colégio conduz importantes projetos em diversas áreas do conhecimento. O maior deles, o PROJETO VIRTUDES, propicia o envolvimento de toda a comunidade escolar na reflexão e prática de virtudes como fraternidade e solidariedade.

Da Educação Infantil ao Ensino Médio, passando pelas séries do Ensino Fundamental, a relação entre teoria em sala de aula e a prática das atividades extracurriculares é enfatizada por meio da integra-



ção das mais diversas áreas de ensino. O terceiro habilita os alunos a enfrentarem com tranquilidade o desafio dos mais concorridos vestibulares do país. O desenvolvimento afetivo, emocional e cognitivo e a busca de virtudes, como a solidariedade, a gratidão e o respeito também são preocupações permanentes da escola.

Para conhecer melhor o Bom Jesus Lages e também as demais unidades da Associação Franciscana de Ensino Senhor Bom Jesus, acesse o site www.bomjesus.com.br e o site www.virtudes.com.br

COLÉGIO SÃO BENTO

Ano novo com novo ginásio

No primeiro dia de aula, dia 18/2/2008, o Colégio São Bento/Criciúma inaugura seu ginásio poliesportivo e, para o próximo ano, dará destaque especial ao esporte. De todos os projetos com os quais atuamos, queremos trabalhar, com maior afinco, a recicla-

gem do lixo, o cultivo de lideranças entre alunos, a Escola de Pais e a questão de valores éticos e morais. Nosso maior desejo é que a família seja, realmente, uma parceira fundamental na construção de valores, na vida de seus filhos.



DESPERTAR DA CRIANÇA

Projeto modelo de saúde bucal

Por **Maria da Graça Paes**, Diretora.

O Projeto Despertar do Sorriso na escola Despertar da Criança/Florianópolis tem provado a cada semestre que medo de dentista é coisa do passado! As crianças, sempre muito empolgadas, assistem ao teatro da prevenção e com o espetáculo que vêem, acabam cantando, dançando e organizando torcidas contra as cáries... Depois de tanto empenho, diversão e conscientização, elas ajudam o urso dos dentes a fazer a sua higiene bucal e depois são submetidas à aplicação de flúor nos seus dentinhos, pela odon-



topediatra e proprietária do Consultório Odontológico "Despertar do Sorriso", Dra. Paula Paes e sua equipe.



Os alunos puderam observar de perto os danos que as bactérias causam nos dentes!

A fada dos dentes fez algumas mágicas no teatro!

MADRE TERESA MICHEL

Por **Irmã Lindaura Silva Ribeiro**, Diretora.

Tempo de Gentileza

Quando se busca o significado da palavra gentileza no dicionário, encontramos as seguintes definições: qualidade de gentil; nobreza; graciosidade; delicadeza; encanto; graça; elegância; cortesia, amabilidade.

Mas, no Colégio Michel, em Criciúma, a partir de 2006, quando falamos em gentileza, também falamos de coisas simples, de pequenos gestos, de atitudes que já foram corriqueiras e caíram de moda, como por exemplo: cumprimentar as pessoas, dizendo um "bom dia", "boa tarde" e "boa noite", com o entusiasmo de quem, de fato, deseja que isto aconteça. Ou ainda, utilizar as expressões de gratidão ou palavras gentis para solicitar algo, como por exemplo: muito obrigado (a), agradecido (a), desculpe-me, com licença, por gentileza. Aparentemente, parecem atitudes fáceis de se tomar, mas nos dias atuais, não se ouve e não se percebe as crianças e adolescentes fazendo uso destas expressões cordiais com frequência.

Crianças e jovens aprendem com os adultos, e entre eles, os pais e educadores têm maior responsabilidade. Convencidos de que era necessário resgatar valores esquecidos ou em desuso, nossa inspiração para o desenvolvimento deste projeto veio na figura do "Profeta Gentileza" que tão bem traduziu seu pensamento nas pilastras do vi-



"(...) também falamos de coisas simples, de pequenos gestos, de atitudes que já foram corriqueiras e caíram de moda (...)"

aduto do Caju no Rio de Janeiro: "Gentileza gera gentileza e amor". A gentileza fala do que existe de melhor na espécie humana. E o que existe de melhor em nossa espécie não tem custo financeiro, exige apenas esforço e disciplina para uma mudança de atitudes.

O projeto tem como principal objetivo estimular atitudes que promovam a melhoria das relações interpessoais e intrapessoais alicer-

çando-as no princípio da gentileza, nos diferentes segmentos da comunidade educativa, pois concordamos com o líder indiano Mahatma Ghandi ao afirmar que: "cada um de nós precisa ser a mudança que deseja ver no mundo".

As ações previstas no projeto visam estimular nas nossas crianças, jovens, professores, funcionários e pais a percepção da importância do uso destas expressões e das atitudes de gentileza para a melhoria das relações humanas. Já desenvolvemos peças teatrais, poesias, histórias, música alusiva ao tema e instituímos em parceria com o Grêmio Estudantil o concurso: "Prêmio Gentemann", que visa premiar, anualmente, educandos, educadores e funcionários que se destacam pelas suas atitudes de gentileza no trato com as pessoas.

Maiores informações
<http://www.colegiomichel.com.br>

(Leia a íntegra deste artigo, no portal www.sinepe-sc.org.br)



Aliança para o desenvolvimento do Sul

As duas principais universidades do Sul de Santa Catarina afiliadas ao Sinepe-SC estão planejando um projeto de desenvolvimento integrado para a região aproveitando a duplicação da BR-101. As reuniões com representantes da Unisul e Unesc estão acontecendo e contam com o apoio do secretário de articulação nacional Geraldo Althoff e dos secretários regionais das cinco Secretarias de Desenvolvimento Regional (SDRs) da Região Sul.

Participam diretamente o vice-reitor da Unisul Sebastião Salésio

Herd, o vice-reitor da Unesc Gildo Volpato, e representantes da Faepesul (Fundação de Apoio à Educação, Pesquisa e Extensão da Unisul). "As duas universidades entram no projeto dando exemplo da união necessária para que todos os esforços tenham resultado" disse o vice-reitor da Unisul Salésio Herdt. "Nós podemos, por exemplo, fazer um estudo da cadeia produtiva que pode indicar alternativas para o crescimento. Podemos criar bons projetos e buscar apoiadores para desenvolvê-los", acrescentou o vice-reitor da Unesc, Gildo Volpato.

ENERGIA

Celso Antunes produz textos inéditos e exclusivos

Considerado um dos maiores especialistas do Brasil em educação, o professor Celso Antunes irá produzir artigos mensais exclusivos e inéditos para o Sistema Energia, destinados aos pais de alunos. Celso Antunes vem colaborando com o Sistema de Ensino Energia há vários anos na capacitação dos professores através de cursos e palestras como meio de diversificar a prática pedagógica e a interação do professor com a turma. A partir de 2008, além da colaboração do professor Celso em relação aos professores, o Sistema Energia firmou uma parceria com intuito de enviar mensalmente textos inéditos de autoria do professor sobre variados temas, para que os pais possam também refletir acerca de todo contexto que envolve a educação de nossas crianças e jovens.



ENGENHO

Fantasma do passado ainda assombram

Estudar História só tem sentido se for para refletir sobre o presente

Por professor André Luiz Rodrigues

O estudo do nazismo em História, na 8ª série da Escola Engenho, no Sul da Ilha de Santa Catarina, originou uma série de questionamentos dos alunos sobre preconceitos, autoritarismo, holocausto e principalmente sobre o quanto deste passado ainda aparece no presente, sob outras formas.

Além de estudarmos os aspectos históricos do nazi-fascismo, procuramos relacioná-los com o presente, buscando no cotidiano dos alunos, das famílias e do país casos de preconceito, discriminação e autoritarismo que caberiam muito bem no modelo do III Reich.

O estudo utilizou filmes, como *O Pianista*, *A lista de Schindler* e *A Queda*, e documentários como *A Arquitetura da Destruição* e *O Triunfo da Vontade*, que suscitaram debates em sala. Os alunos elaboraram um dossiê sobre a vida de Hitler e pesquisaram sobre o livro *Mein Kampf*, para tentar entender como o ditador e o povo alemão assumiram a ideologia nazi-fascista/fascista. Também pesquisaram e elaboraram cartazes sobre os campos de concentração, escreveram cartas como se estivessem em um deles e confeccionaram marcadores de páginas com pequenas resenhas do livro do *fürer*.



SÃO JOSÉ

É OURO NO HANDEBOL MASCULINO

Atletas de handebol masculino do Colégio São José, de Itajaí, são campeões invictos dos Jogos Escolares Brasileiros.

Poços de Caldas (MG) foi, pela segunda vez, sede da maior competição esportiva escolar do Brasil. A cidade do Sul de Minas Gerais recebeu 3.300 participantes de 775 escolas públicas e particulares. Atletas de nove modalidades (atletismo, basquete, futsal, handebol, judô, natação, tênis de mesa, vôlei e xadrez) de 24 estados brasileiros puderam interagir de forma esportiva e cultural. Para a equipe de handebol masculino do Colégio São José, de Itajaí, os resultados não poderiam ter sido melhores. No primeiro dia de competição, a equipe de Itajaí empatou com o time de Pernambuco com o placar de 16 a 16. Já no segundo dia do evento, venceu o Colégio Marista de Palmas, de Tocantins, por 36 a 8, vitórias essas que se seguiram contra os fortes times de Mato Grosso do Sul e Rio de Janeiro. A medalha de ouro foi conquistada no reencontro com o time da escola Vande de Souza, de Pernambuco e só foi definida nos últimos cinco segundos da prorrogação do jogo. Os atletas de Itajaí, mais uma vez, mostraram determinação, raça e espírito de equipe, fruto do incansável trabalho da técnica bi-campeã mundial Cláudia Monteiro do Nascimento. Foram 123 gols a favor,



Os alunos campeões posam ao lado da Diretora Irmã Maria Adelina da Cunha e da Comissão Técnica, Cláudia e Felipe.

83 gols contra, resultando num saldo de 39 gols pró, em 5 jogos, com 4 vitórias e 1 empate no jogo de estréia.

Para a técnica de Itajaí/SC, o campeonato foi de ótimo nível. "O resultado do jogo comprovou a qualidade da disputa. Os detalhes nos deram a vitória. O time sempre esteve centrado no que queria e a energia dos pais dos jogadores foi fundamental", acrescenta. Para os competidores, outro atrativo das Olimpíadas Escolares foi a classifi-

cação dos medalhistas de ouro para os Jogos Escolares Sul-americanos, em dezembro, em La Serena, no Chile. Além disso, os bons resultados obtidos pelos atletas os credenciaram para integrar o Programa Bolsa Atleta, do Governo Federal, que apóia financeiramente os jovens talentos do esporte. Segue a relação dos campeões:

AARON ANDRADE POSAN; ARTHUR MALBURG PATRIANOVA; BRUNO TAVARES DE ANDRADE; GABRIEL LOPES SAMPAIO; GABRIEL MONTEIRO DO NASCIMENTO; JORGE DA VEIGA NETO; LUIS FELIPE CASTRO HAAG; MARCELO BRAGA RAMOS RECH; MARCELO DO NASCIMENTO JUNIOR; MATHEUS ABRAHÃO FRANCISCO; MATHEUS MÜLLER MOMM; RAFAEL RABELLO KRUGER; COMISSÃO TÉCNICA: CLÁUDIA MONTEIRO DO NASCIMENTO (Técnica); FELIPE REIS NIECE (Assistente técnico)

ARTIGO

Valores no cotidiano da sala de aula: é possível reinventar os padrões de relação na escola?

Por Eloiza Schumacher Corrêa, pedagoga e assistente social, consultora de Educação Infantil e Ensino Fundamental, autora de artigos e palestrante, é assessora da Escola Autonomia, em Florianópolis/SC. eloiza.c@superig.com.br



Tanto na mídia, como nas conversas cotidianas, são vários os exemplos de situações onde prevalecem a intolerância, a inveja, o individualismo, a falta de compaixão e de respeito, a ganância...Frente a essa situação, o que possivelmente cabe a nós, educadores, é fazer com que as pessoas que convivem conosco na escola, experimentem outras possibilidades de interação. E, é exatamente aí que se centra o propósito deste artigo: discutir sobre a criação de situações de aprendizagem para que nossos alunos experimentem outras formas de ser e agir na convivência.

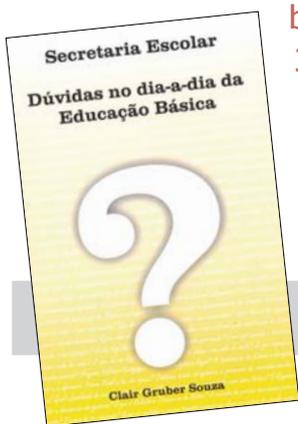
As crianças aprendem a partir daquilo que vivem. Desenvolvem seu repertório sobre o que é positivo ou negativo com base no que experimen-

tam nas relações cotidianas. Logo, valores não são passados via discurso (não é porque dizemos aos nossos alunos que é importante acolher o outro, que eles acolherão...) Ao contrário, valores são passados através de práticas e atingem muito mais as emoções e o caráter do que o intelecto. Se é assim, cabe pensar que os modelos relacionais aos quais as crianças estão expostas não têm sido lá muito positivos, ou seja, cotidianamente as crianças convivem muito mais com a ganância, exploração, opressão, desrespeito, exclusão do que com tolerância, cooperação, respeito, afeto...

(Leia a íntegra deste artigo, no portal www.sinepe-sc.org.br)

Excelente retrato

Conhecida do público sobretudo como consultora escolar, aliás uma das melhores da educação brasileira – e das mais requisitadas –, Clair Gruber Souza é também uma festejada autora. Com a presença de autoridades, educadores, empresários, jornalistas, publicitários e convidados especiais, o Sindicato e a Assembléia Legislativa promoveram o lançamento do seu livro *“Secretaria Escolar - Dúvidas no dia-a-dia da Educação Básica”* durante concorrida noite de autógrafos dia 29 de outubro. Para escrever o livro, Clair baseou-se em sua bem sucedida experiência educacional de 36 anos, dos quais 26 dedicados à secretaria escolar. Ela atuou nesse período em escola e relata fatos verdadeiros. O resultado, pela observação competente da escritora, é um intenso retrato deste estratégico setor, que é a Secretaria Escolar das instituições de ensino.



Interessados na aquisição do livro devem falar com Claudio (48) 3222 2193 ou claudio@sinepe-sc.org.br

REPERCUSSÃO

Nas fotos desta página e nas mensagens enviadas à redação do JS os leitores têm uma amostra do sucesso do lançamento da obra:



A autora acompanhada da sobrinha-neta Joanna Maldaner Borges

Parabéns, muitos parabéns, pelo excelente trabalho exposto no “Secretaria Escolar – Dúvidas no dia-a-dia da Educação Básica”. Além do conteúdo e da praticidade como ele é exposto, destaco a simplicidade e as exemplificações que tornam o manual instrumento cotidiano de consulta não só para as secretárias, mas também para nós gestores. Obrigado.

Ir. Evilazio Tambosi, diretor do Colégio Marista São Luiz, Jaraguá do Sul.

A Direção e equipe do Colégio Sagrada Família, Blumenau, cumprimentam e desejam muito sucesso com o lançamento de seu livro, que servirá de subsídio a todos que participam da Gestão Escolar.
Irmã Ana Besel

Seu esforço e sua dedicação mostram o quanto você se empenha em prol da boa educação.

Direção e Coordenação Colégio São José, Porto União.

É um excelente livro no caminhar do dia-a-dia na escola. Muito obrigado por este presente.

Direção do Colégio Excelsior, Blumenau.



Até a data de fechamento desta edição do **Jornal do Sinepe-SC**, também já haviam enviado cumprimentos à autora o Governador Luiz Henrique e esposa, além das seguintes instituições: Colégio Nossa Senhora de Fátima - Florianópolis; Centro Educacional Pingo de Gente - Itajaí; Colégio São José - Itajaí; Colégio Santa Rosa de Lima - Lages; UNERJ - Jaraguá do Sul; Colégio Roda Pião - Palhoça; Colégio Promissor - Palhoça; Colégio Dom Bosco - Rio do Sul; Escola Sarapiquí - Florianópolis; Instituto Galileu Galilei para a Educação - São Paulo; Classinews - Florianópolis; INCATEC - Joinville; Centro Educacional Ensinarte - Florianópolis; Colégio Energia - Palhoça; Centro Educacional Porto Seguro - Imbituba; Colégio Bakita - Joinville; Colégio dos Santos Anjos - Joinville; Colégio de Aplicação da UNESC/Criciúma; Colégio Stella Maris - Laguna; Sociedade Divina Providência - Florianópolis; Centro Educacional Conde Modesto Leal - Joinville; Colégio Autonomia - Florianópolis; Colégio Energia - Florianópolis; Yázigi - Florianópolis; Colégio Bom Jesus - Lages; Colégio Bom Jesus - Florianópolis; Colégio Bom Jesus - Blumenau; Secretaria Municipal de Educação - Florianópolis; Colégio Dehon - Tubarão; Colégio Santa Catarina - Florianópolis; Centro Educacional do Vale - Blumenau; Colégio Dom Jaime Câmara - São José; Centro Educacional Barreiros - São José; Conselho Municipal de Educação - São José; Colégio Alpha Objetivo - São José; Colégio La Salle Peperi - São Miguel do Oeste; Colégio La Salle Peperi - Xanxerê; Colégio São José - São Miguel do Oeste; Escola Montessoriana - Chapecó; Colégio Catarinense - Florianópolis; Escola da Ilha - Florianópolis; FEBAVE - Colégio e Universidade - Orleans; Colégio Interação - Morro da Fumaça; SENAC - Florianópolis; Colégio À Nova Dimensão; e Colégio Jardim Anchieta, ambos de Florianópolis.

AS ESCOLAS E A RESPONSABILIDADE CIVIL

O compromisso da Escola com os contratantes dos seus serviços é o de ENSINAR. Assim, quando os pais utilizam os veículos de comunicação para tentar denegrir o bom nome da escola, indevidamente, deverão responder pelos danos morais sofridos pela instituição de ensino.

O Código Civil Brasileiro, em consonância com o inciso X, Art. 5º da Constituição Federal, não deixa qualquer dúvida ao estabelecer no seu Art. 927: *Aquele que, por ato ilícito, causar dano a outrem fica obrigado a repará-lo*, ou seja, a responsabilidade de reparar os danos materiais e morais que causamos ao próximo é passível de indenização.

Está se tornando uma prática comum PAIS e FILHOS requerendo judicialmente indenizações contra escolas e professores por alegados danos sofridos no ambiente escolar. O que não é comum é o inverso, escolas reclamando indenizações por danos sofridos em razão de condutas levianas de alguns alunos ou pais de alunos.

É necessário que haja um equilíbrio jurídico nos contratos escolares com cláusulas específicas dos danos materiais e morais que podem hipoteticamente ser causados pelos alunos ou seus pais (contratantes) às escolas, seus professores e colaboradores.

O respeito ao direito do consumi-

É necessário que haja um equilíbrio jurídico nos contratos

dor é uma conquista inegável, porém, atualmente, uma significativa parcela da população brasileira entende que pode tudo e que não haverá qualquer consequência jurídica para o consumidor – esquecem que todos são iguais perante a lei, portanto, todos são passíveis de DIREITOS e OBRIGAÇÕES.

O compromisso da Escola com os contratantes dos seus serviços é o de ENSINAR. Assim, quando os pais utilizam os veículos de comunicação para, indevidamente, denegrir o bom nome da escola, deverão responder pelos danos morais sofridos pela instituição de ensino.

Quando o aluno causar danos materiais ou morais à escola ou aos professores, com ameaças, agressões verbais ou físicas, quebrando proposital-

mente equipamentos ou destruindo materiais, deverá ele, se for capaz legalmente, ou representado pelos seus pais ou responsáveis, responder judicialmente pelos danos causados.

Alguns pais de alunos, bem como alguns estudantes precisam saber que não são eles os únicos a merecer compreensão, os únicos a serem contemplados pelo “direito”. As escolas, seus professores e colaboradores também fazem parte da sociedade, portanto, também são dotados de DIREITOS e OBRIGAÇÕES.

Neste contexto, um fator importante que pode minimizar os riscos para a escola é a adoção de um “seguro de responsabilidade civil”. Este seguro tem por objetivo reembolsar o segurado, até o limite máximo de



Por Osmar dos Santos, advogado, Diretor Executivo do Sinepe-SC.

indenização, das quantias pelas quais vier a ser responsável civilmente, em sentença judicial transitada em julgado ou em acordo autorizado de modo expresse pela seguradora, relativas a reparações por danos involuntários, corporais e/ou materiais, causados a terceiros.

BOAS FESTAS!

Mais um ano finaliza.

Enquanto isso, a humanidade continua pretendendo ser feliz. E talvez não haja nada mais legítimo que isso.

A felicidade não é um estado final ao qual se chega e, depois disso, não há mais nada a fazer. O mesmo vale para o sucesso. Uma coisa é chegar lá, outra diferente, e mais trabalhosa, é preservar o que foi conquistado.

A felicidade que a humanidade confusamente procura não está em nenhum lugar específico, nem relacionada a nenhum ato em especial. A felicidade é uma conquista de todos os dias, em todos os momentos, em cada pequena e grande atitudes.

Por essa razão, desejamos aos nossos leitores e colaboradores um final de ano com muita paz e saúde e que 2008 seja repleto de muitos momentos de felicidade.

Muito obrigado.



ARTIGO

Inteligência e cotas

JOSÉ SÉRGIO DOS SANTOS/Professor do Instituto Estadual de Educação

O ministro Joaquim Barbosa, do Supremo Tribunal Federal (STF), surpreendeu nas últimas semanas ao resumir as 14 mil páginas do processo do mensalão, cuja simplicidade foi destacada e elogiada por toda imprensa brasileira. Pela conduta no julgamento do mensalão representou, segundo a mídia, “um choque positivo no combate à impunidade”. Portanto, o menino Joaquim Barbosa, o jovem e o cidadão Barbosa, estudou na escola pública, não precisando deste modo de cotas para ingressar na Universidade. Venceu na vida, pelo seu esforço, disciplina, capacidade intelectual, pois a sua inteligência não estava na melanina, como afro descendente, não precisou de cotas para galgar sucesso nos bancos acadêmicos, sucesso e respeito profissional.

Todos possuem igualdade de direitos, e assim como o primeiro ministro negro do Supremo Federal, poliglota, dominando fluentemente quatro idiomas, qualquer brasileiro poderá galgar plenitude em sua carreira profissional, basta querer, ser determinado e aproveitar todas as oportunidades, estudar, trabalhar, acreditar em si e não desanimar jamais.

Ao propor cotas para ingresso nas Universidades, criou-se um ciclo vicioso, discriminatório e de segregação social e racial, que não proporciona aos alunos cotistas condições de subsistência e de permanência nas universidades, mesmo sendo públicas. Estas, na prática, não são gratuitas.

A evasão acadêmica, pelos cotistas ou não, às vezes decorre, nas camadas populares de baixa renda, por motivos cruciais, especialmente financeiros, pois precisam conciliar trabalho e estudo.

Para que se assegurasse igualdade de direitos, teríamos então que criar cotas para negros, índios, homossexuais, lésbicas, obesos, mulheres, idosos e tantas outras situações e condições sociais? Evidente que não. O lógico e o correto é trilhar o caminho percorrido pelo ministro Barbosa: agir com determinação, sentir a necessidade de estudar e aproveitar as oportunidades.



Visita ao Sindicato

O Sinepe/SC recebeu a visita da presidenta do Conselho Municipal de Educação de São José, a educadora Fernanda Regina Luiz (à esquerda na foto), acompanhada dos demais membros daquela corte. Na ocasião a comitiva foi recebida pelo Diretor Executivo Osmar dos Santos e a Coordenadora do Programa de Formação Continuada, Clair Gruber de Souza.

**ANTES
MESMO DE
SER ABERTO,
O MATERIAL
DIDÁTICO
ENERGIA
JÁ ENSINA.**

Desde 2004, todo material didático Energia é publicado em papel 100% reciclado, uma atitude pioneira neste segmento de ensino. Você também pode fazer sua parte. Além de formar alunos conscientes de seu papel social e ambiental, sua escola pode contribuir para a economia de recursos naturais e para a inclusão social através de programas de reciclagem.

**ENSINAR PARA VENCER.
EDUCAR PARA VIVER.**

**Sistema de Ensino
Energia.**

A MAIOR REDE DE ENSINO DE SANTA CATARINA.

EDUCAÇÃO INFANTIL - FUNDAMENTAL - ENSINO MÉDIO - PRÉ-VESTIBULAR

BENEFÍCIOS PARA SUA ESCOLA: RESPONSABILIDADE AMBIENTAL. ACESSORIA PEDAGÓGICA. PALESTRAS COM EDUCADORES. ENCONTROS PERIÓDICOS. REALIDADE CATARINENSE. ACESSO ON-LINE A PROJETOS. MATERIAIS COMPLEMENTARES. ENCARTES DE PROFESSOR.

www.editoraenergia.com.br